CEMITÉRIO MUNICIPAL
LOURES

António Francisco Martinho Pais

Almodôvar, 1932 | Loures, 2004

Sócio nº 140 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures por mais de 40 anos, sócio honorário da mesma, evidenciou-se pela excecional dedicação, ação cívica e grande abnegação. Martinho Pais foi presidente da direcção de 1976 a 1986.

Foi, responsável pela transformação do antigo Salão da Sociedade na sala de espetáculos, virada para a Rua Frederico Tarré. Sob o seu desenho como engenheiro, nasce o Cineteatro dos Bombeiros de Loures, em 1962, edifício incontornável da terra, com nova entrada, virado para a Avenida Dr. António Carvalho de Figueiredo.

Martinho Pais contribuiu decisivamente para a construção do novo quartel dos Bombeiros de Loures, inaugurado em 1983, quer como engenheiro, quer como presidente da associação. Foi condecorado em 1998 com a Medalha Municipal de Mérito e Dedicação, pela Câmara Municipal de Loures.

1 | 3
2
4

1| Sede e Salão da Sociedade Filarmónica (antigamente dizia-se: Onde vais? À Sociedade, e queria-se dizer Salão da Sociedade, tal o peso desta instituição e equipamento). O autor deste edifício foi Frederico Tarré, e não é por acaso que a Rua tem o seu nome.
A sede foi construída entre 1926-1928 e reformulada por Martinho Pais, abrindo porta para a Avenida Dr. António Carvalho Figueiredo e daqui nasceu o Cineteatro dos Bombeiros, até hoje.

2| Martinho Pais, Presidente da AHBV de Loures, 1983, na sessão solene de inauguração do Quartel.

3| Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Loures.

4| Quartel dos Bombeiros de Loures em construção

CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

Percursos temáticos

O distinto médico | Um olhar renovado | A República aconteceu aqui | A capela que não existia | Felizmente há luar | O retratista do Cemitério de Loures | Simbologias da arte funerária | O Poeta de Loures | Os Cinco do Barro | Epitáfios | Mulheres Diferentes | Os canteiros na decoração funerária. As flores na cantaria | E no começo era assim | Rota de Turismo Cemiterial | Rota a arte do ferro na arte funerária, cemitérios não românticos de Loures | Rota da Memória da República em Turismo cemiterial

Duração: 45-60 minutos.

Cemitério de Loures
Rua da Paz, Loures
GPS: 38º49'50'' N9º10'30''W

Todos os dias
9:00 › 17:30
A entrada no cemitério encerra 15 minutos antes do fecho.

Secretaria
Segunda a sexta-feira
9:00 › 12:30 | 14:00 › 17:30
211 150 706
dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas
211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas
Mensalmente | domingos
10:00 › 12:30 | 14:00 › 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos a confirmação.

Normas de visita
Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.
Por ser um cemitério em funcionamento, excecionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

Os percursos serão realizados conforme orientação da Direção-Geral de Saúde (DGS).

CML/DAIC/2021

As pessoas são a nossa marca

Turismo de Lisboa

Prémios APOM 2018
Menção honrosa - Museologia

www.cm-loures.pt